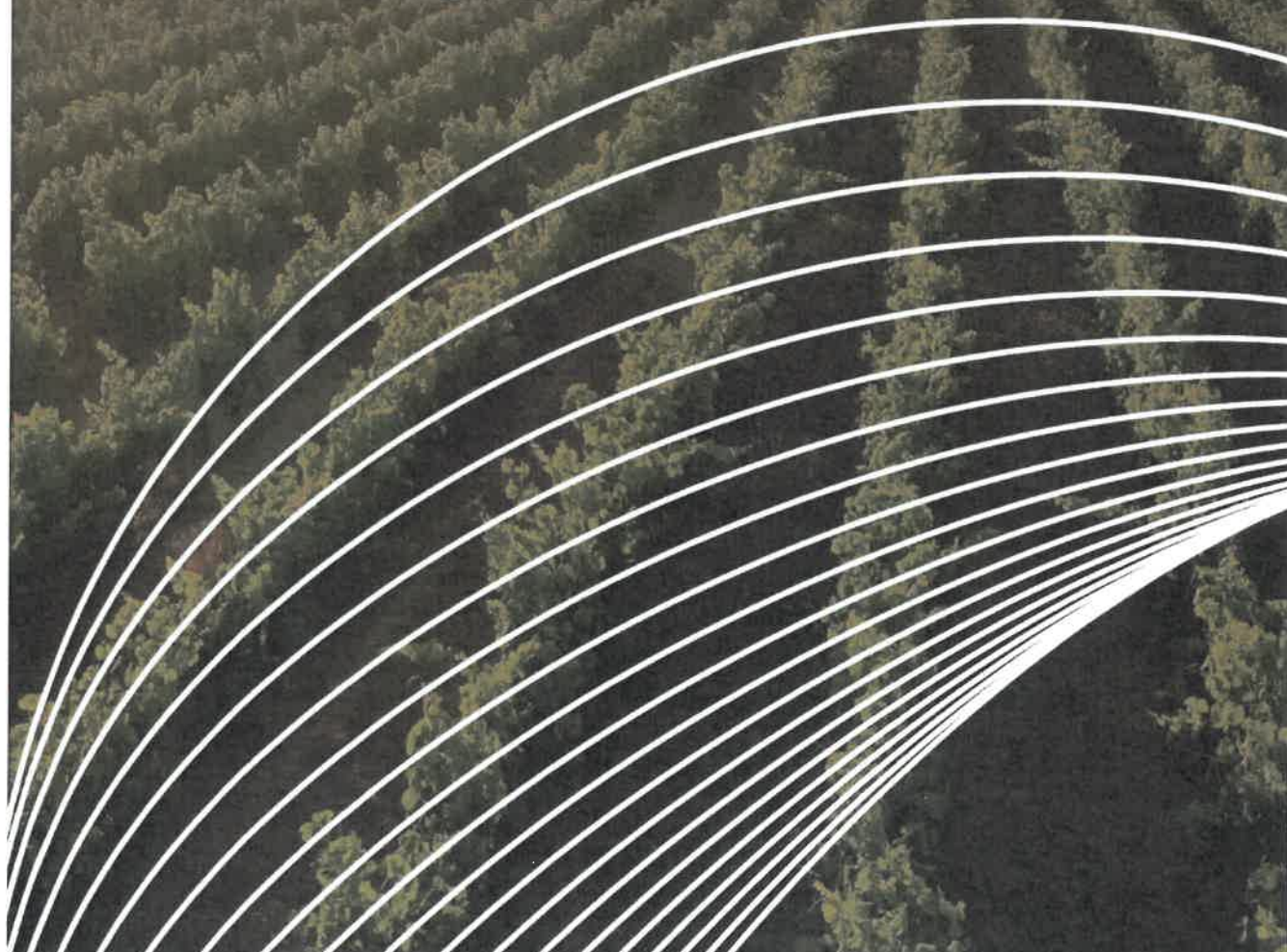




Associação de Municípios  
Portugueses do Vinho

PLANO  
DE ATIVIDADES  
E ORÇAMENTO  
**2026**



W



## ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA .....	4
I - PROPOSTA DE PLANO DE ATIVIDADES PARA 2026.....	7
1 - ASSOCIATIVISMO .....	7
2 – AÇÕES DE PROMOÇÃO .....	10
2.1. Eventos organizados pela AMPV .....	10
2.2. Eventos organizados em parceria com outras entidades .....	15
2.3. Participação em Feiras e outros Eventos .....	20
3 – PROJETOS .....	22
3.1 – Projeto Formação: .....	22
3.2 – Projeto Cidade do Vinho 2027 .....	22
3.3 – XIX aniversário Cidade do Vinho .....	22
3.4 – Cidade Europeia do Vinho 2026.....	22
3.5 – VI Concurso “Cidades do Vinho” em Portugal .....	24
3.6. – Concurso Europeu “Cidades do Vinho” em Itália.....	24
3.8 – Projeto “Rede das Aldeias Vinhateiras de Portugal” .....	24
4. SEÇÕES AMPV .....	24
4.1 - Seção de Museus Portugueses do Vinho AMPV (RMPV).....	25
4.2 – Seção Rotas de Vinho   Enoturismo.pt.....	28
4.3 – Seção Gastronomia e Produtos Regionais e Eventos (GPRES).....	29
4.4 – SEÇÃO DE MUNICÍPIOS OLIVÍCOLAS PORTUGUESES .....	31
5 – ASSOCIAÇÕES COM PARTICIPAÇÃO DA AMPV .....	32
5.1. Associação Internacional Iter Vitis.....	32
5.2. Retecork – Rede Europeia de Territórios Corticeiros .....	33
5.3. AMETUR – Associação Mundial de Enoturismo.....	34
5.4. ARVP – Associação das Rotas dos Vinhos de Portugal.....	37
2.3. Ações concretas a desenvolver em 2026.....	38
6 – CONGRESSOS / SEMINÁRIOS / WORKSHOP’S .....	39
7 - PÁGINA NA INTERNET .....	40
8 – PARCERIAIS / PROTOCOLOS .....	41
9 – CAMPANHA DE NOVAS ADESÕES.....	41
II - CALENDARIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PARA 2026 .....	42
III - CALENDARIZAÇÃO DAS REUNIÕES DO CONSELHO DIRETIVO E DA ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL.....	47
IV – ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2026.....	48



## NOTA INTRODUTÓRIA

Portugal é um território vitivinícola por excelência e, nos últimos anos, tem demonstrado uma enorme aptidão para investir em todo o universo do vinho, de forma a tirar partido das suas vantagens competitivas e especificidades naturais e únicas, mas também enquanto resposta a uma cada vez maior procura para este tipo de produtos (vinho, Enoturismo, enogastronomia, etc.). Como consequência desta realidade, os territórios têm vindo a desenvolver estratégias e projetos com o intuito de transformar o vinho numa alavanca para o desenvolvimento das economias locais, já que este produto sustenta um conjunto transversal de agentes económicos, que vai desde a sua produção, passa pela sua transformação, comercialização, venda, até à sua ligação direta com a gastronomia, produção de produtos alimentares regionais de alta qualidade, enoturismo, cultura, paisagem, etc.

Porém, para dar vida e sustentação a estas estratégias territoriais, a prática demonstra que os territórios objeto de planeamento se desenvolvem melhor e de forma mais sustentável. É com esta premissa que a AMPV, ao longo dos seus dezoito anos de existência, tem vindo a trabalhar no sentido de criar projetos que sejam fruto de um planeamento racional e que fomentem uma nova dinâmica territorial ajustada aos novos desafios, quer económicos quer sociais, de desenvolvimento sustentável e é, igualmente, com estes princípios de orientação que a AMPV elaborou o presente Plano de Atividades para o ano de 2026.

Procuramos, assim, consolidar os nossos projetos que já estão em curso, e dinamizar outros, tendo sempre presente um princípio de maximização dos recursos e partilha de custos entre a AMPV, os seus municípios associados e demais parceiros, de forma a diminuir ao máximo todos os encargos.

**Em 2026, vamos lançar as iniciativas para em 2027 a AMPV comemorar o 20º Aniversário.**

Este plano alicerça-se em dois níveis de Ação:

### **1ºNível - internacional:**

- Consolidar a participação da AMPV no Conselho de Administração da RECEVIN, e estreitamento das relações com a RECEVIN – Rede Europeia das Cidades do Vinho;
- Promover a divulgação das atividades em 2026 da Cidade Europeia do Vinho;
- Continuar a consolidar a posição portuguesa, pelo reforço dos contatos, junto das suas congéneres Europeias (Espanha – Acevin, França – ANEV, Itália – Citta del Vino) e de outros países europeus onde não existem Associações Nacionais;
- Dar continuidade à participação de Portugal no Concurso Internacional das Cidades do Vinho organizado pela Associação Citta del Vino e a RECEVIN;
- Consolidar a posição da AMPV na Vice-Presidência da Associação Internacional Iter Vitis;
- Consolidar a posição da AMPV na Vice-Presidência da Associação Internacional RETECORK - Rede Europeia das Cidades Corticeiras;
- Consolidar a posição da AMPV na Presidência da Direção da Associação Mundial de Enoturismo AMETUR;
- Consolidar a sede da AMETUR em Torres Vedras e da Enoteca Mundial;
- Apoiar a RECEVIN na implementação das iniciativas aprovadas em reunião de CA;
- Apoiar a realização dos Estágios Jovens Viticultores Europeus;
- Continuar a coordenar a celebração do Dia Europeu do Enoturismo / Dia Mundial do Enoturismo;
- Apoiar a constituição mundial de "geminacões" entre municípios do vinho dos países associados da AMETUR;
- Apoiar a constituição da Rede Europeia dos Museus do Vinho;
- Congresso Ibero americano Enoturismo – Outubro;
- Protocolo com os Municípios do Brasil

## **2º Nível - Nacional:**

- Realizar entre os dias 05 a 07 de março de 2026 a IV Conferência Europeia dos Territórios Vinhateiros em Ponte Lima, região Vinhos Verdes;
- Apoiar e participar nas iniciativas da "Cidade Europeia do Vinho 2026";
- Organizar a II edição da Região Europeia da Gastronomia e Vinho, em 2026;
- Organizar o VI Concurso de Vinhos Cidades do Vinho", em parceria com a ARVP;

- Preparar e organizar o III Congresso do Vinho e do Mundo Rural a realizar em 2027;
- Propor ao Governo português, ao Sr. ° Ministro da Agricultura, a constituição de um grupo de trabalho para promover o Vinho e a vinha como Património Cultural e Imaterial de Portugal;
- Participar, em parceria com a ARVP – Associação das Rotas dos Vinhos de Portugal na “BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa”, idealmente com o apoio do Turismo de Portugal e, ainda, na “FITUR – Feira Internacional de Turismo”, em Madrid;
- Organizar os III Fóruns Regionais da AMPV de março a abril de 2026;
- Atribuir os Prémios Regionais da AMPV nos fóruns;
- Promover as jornadas da Cultura e do Vinho no Pico em maio de 2026;
- Comemorar o décimo nono aniversário da AMPV e atribuir os “Prémios Prestígio” da AMPV;
- Promover o Portal do Enoturismo.pt em parceria com a ARVP;
- Promover o “Dia da Gastronomia Património Imaterial e Cultural de Portugal”;
- Organizar o espaço dos Territórios Vinhateiros no CNEMA, em Santarém, como espaço da AMPV, apto a organizar eventos.
- Divulgar as instalações da sede da AMPV, na Casa do Campino em Santarém;
- Promover o espaço dos Territórios Vinhateiros junto dos Municípios associados, disponibilizando toda a informação relativa aos projetos e iniciativas da AMPV;
- Inaugurar uma delegação da AMPV, em cada região onde estão os órgãos sociais da ampv;
- Dar apoio à Associação das Rotas dos Vinhos de Portugal, concretizando o Protocolo de Colaboração entre ambas as Associações;
- Envolver um crescente número de Municípios Associados na edição de 2026 na “Feira Nacional da Agricultura”, a realizar no Pavilhão dos Territórios Vinhateiros, em Santarém;
- Participar, com um espaço próprio, na “Feira Nacional da Agricultura” de 2026, subordinado ao tema “Aldeias Vinhateiras de Portugal”;
- Participar na coorganização do Festival Nacional de Gastronomia, a realizar em outubro na Casa do Campino em Santarém;

- Dinamizar a execução dos protocolos firmados com as diversas entidades e diligenciar pela outorga de outros, visando a concretização de iniciativas conjuntas, de interesse mútuo;
- Continuar o trabalho de melhoria da comunicação interna e externa da AMPV, em particular reforçando a dinâmica do Facebook e do site;
- Consolidar a estrutura associativa da AMPV com a entrada de novos Municípios e readmissão de anteriores Associados;
- Promover reuniões com outras Associações Intermunicipais nacionais, nomeadamente a "Associação Portuguesa dos Municípios com Centros Históricos", "Associação Municípios Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis" e a "Qualifica";
- Publicar a agenda e a agenda digital dos Territórios Vinhateiros de 2026;
- Preparar a publicação do Livro dos Territórios Vinhateiros, Olivícolas e Corticeiros de Portugal em 2027 para a comemoração do 20º Aniversário da AMPV;
- Reunir o Conselho Consultivo da AMPV;
- Reunir a Secção de Municípios Olivícolas de Portugal;
- Reunir a Secção de Municípios Bio de Portugal;
- Reunir a Secção dos Museus do Vinho e do Azeite de Portugal;

Todas estas ações visam consolidar a rede colaborativa da AMPV, a nível local, nacional e internacional, assente no número de Municípios associados em crescimento, mas, primordialmente, no desenvolvimento económico e sustentável dos territórios vitivinícolas bem como a defesa destes junto das entidades competentes, nacionais e europeias.

## I - PROPOSTA DE PLANO DE ATIVIDADES PARA 2026

### 1 - ASSOCIATIVISMO

No seguimento do trabalho já concretizado nos anos anteriores, é intenção da AMPV continuar a consolidar a sua estrutura associativa realizando ações junto de novos Municípios, com o objetivo de fomentar a sua adesão à Associação.

### **Ações propostas:**

À semelhança do que tem sido feito nos últimos anos, serão realizadas reuniões descentralizadas, por forma digital, na plataforma ZOOM, por todas as regiões vitivinícolas, dando seguimento a uma estratégia assumida desde início da constituição da AMPV.

Fóruns Regionais:

A AMPV e a ARVP vão promover 13 Fóruns regionais nas Regiões vitivinícolas para a apresentação dos projetos a implementar em 2026, bem como do Congresso do Vinho e do Mundo Rural, e para a consolidação da oferta enoturística em Portugal; participarão em tais reuniões um representante de cada Município e o objetivo fulcral será trabalhar no sentido de organizar a oferta enoturística por região. Estas reuniões encerrarão com a entrega dos Prémios Regionais da AMPV e organização duma reunião a nível nacional, destinada a dar a conhecer e divulgar a oferta, final, estruturada e organizada em rede, de cada uma das regiões envolvidas a decorrer na Feira Nacional da Agricultura.

Estes Fóruns, que percorrerão todas regiões de Portugal, têm também como objetivo divulgar o presente Plano de Atividades e recolher sugestões de novas ações por parte dos Municípios associados, bem como analisar formas de atuação na região mais eficientes.

No decurso das mesmas será, ainda, apresentado o "III Congresso Nacional do Vinho e do Mundo Rural" "Livro dos Territórios Vinhateiros, Olivícolas e Corticeiros de Portugal" que serão apresentados no 20º Aniversário da AMPV em abril de 2027, e o "Portal do Enoturismo.pt", a Rede das Freguesias Vinhateiras, projetos lançados no âmbito das comemorações do 19º Aniversário da AMPV.

Serão, ao longo do ano, divulgadas todas as iniciativas previstas no presente "Plano de Atividades" e promover a realização dum levantamento da oferta enoturística, por município associado, a fim de organizar um repositório da oferta existente, por região

vitivinícola. Vamos criar o Vídeo – Vinhos e Território: O sabor de Portugal, a alma de um país.

Com esse objetivo, deverá ser incentivada a realização de ações específicas com condições a submeter a aprovação da Assembleia Intermunicipal. Vamos propor a admissão dos municípios que já foram associados da AMPV. Municípios a considerar são:

**ARRAIÓLOS | BATALHA | ÁGUEDA**

## **1.2 - Reuniões com Técnicos dos Municípios da AMPV**

A AMPV vai manter a realização de reuniões regulares de forma digital através da plataforma ZOOM com os técnicos dos Municípios associados da AMPV, a fim de articular as iniciativas previstas no "Plano de Atividades".

**A primeira reunião com os técnicos dos municípios ampv vai ser por ZOOM a 8 Janeiro.**

## **1.3 - IV Conferência Europeia dos Territórios Vinhateiros em Ponte de Lima, Minho;**

A IV Conferência Europeia dos Territórios Vinhateiros realiza-se em Ponte de Lima nos dias: 05 a 07 de março de 2026.

Tendo sido:

I Conferência - Centro de Alto Rendimento no Pocinho em Vila Nova de Foz Côa;

II Conferência - Centro de Alto rendimento de Sangalhos na Anadia;

III Conferência - Centro Cultural do Convento de São José, Lagoa, Algarve;

Propomos a participação dos técnicos e os autarcas dos municípios associados.

Vamos apresentar: as iniciativas da AMPV para o ano de 2026, as iniciativas da Cidade Europeia do Vinho 2026 e da Região Europeia da Gastronomia e Vinhos de 2026.

Vamos trazer temas de reflexão, tais como: Candidatura da Vinha e do Vinho a Património Cultural Imaterial de Portugal, o III Congresso da Vinha e do Vinho.

A Conferência é também um momento de partilha com os nossos parceiros da rede europeia, que convidamos a estarem presentes na iniciativa.

## **1.4 – Conselho Consultivo AMPV**

A AMPV constituiu em 2024, o Conselho Consultivo da AMPV, composto por personalidades ligadas ao sector do Vinho, do Azeite e da Cortiça, bem como representantes de todas as regiões de Portugal.

Cabe a este Conselho Consultivo da AMPV refletir em conjunto com a direção da Associação sobre os temas ligados ao sector à agricultura e ao Mundo Rural.

Participam nas reuniões o Grupo Técnico da AMPV.

O Conselho Diretivo da AMPV pode fazer convites a outras entidades ou personalidades para participarem no Conselho Consultivo nomeadamente quando foram apresentados temas e sejam convidados oradores para os mesmos.

As reuniões serão presenciais ou online através do Zoom e decorrem pelo menos 2 vezes por ano. Cabe ainda ao Conselho Consultivo participar na votação dos Prémios Regionais e Nacionais da AMPV no primeiro semestre do ano.

**A primeira reunião do CC vai ser por Zoom a 5 de Fevereiro de 2026.**

## **2 – AÇÕES DE PROMOÇÃO**

### **Espaços AMPV / Enoturismo.pt nos municípios portugueses**

Desde o princípio da sua atividade, a AMPV tem feito uma grande aposta em ações de promoção que visam fomentar os territórios vitivinícolas e seus produtos endógenos. É, no seguimento desta lógica, que é intenção da Associação manter estas ações, por constituírem uma forma eficaz de dar a conhecer ao público um Portugal diferente, ou seja, um país com um vasto património tanto do ponto de vista paisagístico como arquitetónico, cultural, gastronómico e, em particular, vitivinícola.

Para reforçar a eficácia destas ações e dentro de uma lógica de otimização dos recursos financeiros, de logística e de impacto junto do público, as ações planeadas neste ponto são feitas em parceria, como tem sido apanágio da associação, em especial, com os municípios, produtores e agentes económicos do sector; o objetivo final será o de dar visibilidade à associação e estreitar laços com os parceiros atrás mencionados, mas acima de tudo, divulgar um território riquíssimo em cultura, paisagem, gastronomia e vinho.

Assim, será proposta aos Municípios associados a criação do espaço AMPV / Enoturismo.pt onde deverá ser disponibilizada toda a informação dos projetos AMPV e da oferta enoturística do concelho.

Pretende-se melhorar o espaço dos Territórios vinhateiros no CNEMA, de modo a poder o mesmo acolher a realização das mais variadas ações da AMPV bem como, poder esse espaço ser o centro das reuniões e do apoio logístico permanente à Associação.

Perspetiva-se, ainda, implementar uma colaboração permanente com a “Enoteca Mundial de Vinhos”, sita em Torres Vedras, em colaboração com a “AMETUR- Associação Mundial de Enoturismo”, de que a AMPV é Associado Fundador.

Queremos solicitar a todos os municípios associados a colocação de Placas Sinaléticas dos Territórios Vinhateiros, Olivícolas e Corticeiros de Portugal.

Desafiar todos os municípios que foram Cidades do Vinho desde 2009, para a colocação de um elemento escultórico único, em homenagem a todas as **CIDADE DO VINHO**.

## **2.1. Eventos organizados pela AMPV**

Neste item serão elencados os eventos organizados pela AMPV ou Eventos em que Associação é o principal parceiro:

### **2.1.1 – Realização de Fóruns Regionais:**

Os Fóruns Regionais são Conferências que têm convidados para debater temáticas em áreas ligadas aos temas propostos.

Inclui a Cerimónia de entrega de Prémios Regionais.

#### **Calendário de realização dos fóruns:**

**Verdes / 11 março / Viana do Castelo**

**Douro / 12 março / Peso da Régua**

**Trás-os-Montes / 13 março / Mirandela**

**Beira Interior / 18 março / Pinhel**

**Dão / 19 março / Penalva do Castelo**

**Bairrada / 20 março / Mealhada**

**Lisboa / 25 março / Torres Vedras**

**Tejo / 26 março / Santarém**

**Península Setúbal / 27 março / Palmela**

**Alentejo / 01 abril / Vidigueira**

**Algarve / 02 abril / Lagoa**

**Açores / 10 a 12 abril / Terceira - Açores**

**Madeira / 16,17 abril / Porto Moniz - Madeira**

## FÓRUNS REGIONAIS 2026

VERDES 11 MARÇO	DOURO 12 MARÇO	TRAS-OS-MONTES 13 MARÇO	BEIRA INTERIOR 18 MARÇO	DÃO 19 MARÇO
BAIRRADA 20 MARÇO	LISBOA 25 MARÇO	TEJO 26 MARÇO	PENÍNSULA DE SETÚBAL 27 MARÇO	ALENTEJO 01 DE ABRIL
	ALGARVE 02 ABRIL	AÇORES 10-12 ABRIL	MADEIRA 16-17 ABRIL	

## **2.1.2 – Prémios Regionais:**

### **Prémios Regionais e Prémios Nacionais AMPV**

Os Prémios Regionais são atribuídos pelo Júri e os Prémios Nacionais são propostos pelo Júri ao Conselho Diretivo da AMPV que os atribui, em resultado dos Prémios Regionais, previamente decorridos, em todas as regiões.

Os prémios serão ligados ao sector do Vinho, Azeite, Cortiça e ao Mundo Rural.

E são propostos, em 6 categorias de prémios regionais e 10 categorias de Prémios Nacionais.

### **Prémios Regionais**

1. Evento do Ano na Região
2. Oferta Enoturística e Olivoturismo da Região
3. O Enólogo do Ano / A Enóloga do Ano
4. Confrarias Gastronómicas / Báquicas
5. Empresa / Associação do Ano
6. Enoteca / Loja de Vinhos do ano / Restaurante

### **PRÉMIOS NACIONAIS**

1. Evento do Ano
2. Oferta Ecoturística e Olivoturismo
3. O Enólogo do Ano / A Enóloga do Ano
4. Confrarias Gastronómicas / báquicas
5. Empresa / Associação do Ano
6. Enoteca / Loja de Vinhos do ano /Restaurante
7. Arquitetura do Vinho
8. Museu do Ano
9. Personalidade do Ano
10. Entidade do Ano

O júri é composto por 35 personalidades de todas as regiões do país e ligadas ao sector dos vinhos, azeite, cortiça e ao Mundo Rural e que representam, o Conselho Consultivo da AMPV. Participa ainda das reuniões e votações, o Grupo Técnico da AMPV.

Cabe aos municípios, divulgar junto dos parceiros e propor a inscrição nas várias categorias de prémios, até fevereiro de 2026.

O período de entrega das candidaturas será até:

**04 março Verdes / Douro / Trás-os-Montes**

**11 março Beira Interior / Dão / Bairrada**

**18 março Lisboa / Tejo / Península Setúbal**

**25 março Alentejo / Algarve**

**01 abril Madeira / Açores**

Os municípios que organizam os III Fóruns Regionais são os municípios que integram os Órgãos Sociais da AMPV;

A votação dos Prémios Regionais e indicação dos Prémios Nacionais, pelo Júri será feita nas seguintes datas:

**09 março Verdes / Douro / Trás-os-Montes**

**16 março Beira Interior / Dão / Bairrada**

**23 março Lisboa / Tejo / Península Setúbal**

**30 março Alentejo / Algarve**

**07 abril Madeira / Açores**

**20 abril Prémios Nacionais**

### **2.1.3 - XIX Aniversário da AMPV:**

Durante a celebração do seu aniversário, a AMPV organiza a cerimónia de atribuição de Prémios que ocorre no dia 30 de abril, na Cidade Europeia do Vinho 2026, no Baixo Alentejo, Município de Beja:

#### **2.1.4 - Prémios Prestígio - Personalidade e Entidade do Ano de 2026**

A Cerimónia de entrega dos Prémios Prestígio – Personalidade do Ano" e "Entidade do Ano". vai acontecer, no dia 30 de abril; nos últimos anos a AMPV tem vindo a galardoar, quer personalidades quer entidades ligadas ao vinho, que se tenham destacado de alguma forma pelo trabalho desenvolvido no sector, nas suas várias vertentes, desde a enologia, produção, formação até ao Enoturismo, etc.

Vamos apresentar neste dia os Embaixadores do Vinho da AMPV.

#### **2.1.3 - Prémios Museus e Coleções do Vinho**

Este prémio é atribuído pela **Rede de Museus do Vinho de Portugal** e é atribuído ao museu e coleções museológicas ligadas ao vinho que mais se destacaram no ano transato.

#### **2.1.4 - Prémios Arquitetura do Vinho**

Este prémio é atribuído pela AMPV, em parceria com a Ordem dos Arquitetos, e destaca o melhor projeto de arquitetura, quer de novos edifícios, quer da recuperação de edifícios ligados a promoção do vinho.

#### **2.1.5 - Prémios Enoturismo**

Este prémio é atribuído pela AMPV e pela ARVP ao melhor projeto do ano de Enoturismo. Este prémio pode ser dividido em subcategorias a estabelecer entre a AMPV e a ARVP.

#### **2.1.6 – Festival Nacional da Canção Rural**

Trata-se de um concurso de canções originais que tem como objetivo estimular a criação e composição de obras com acompanhamento vocal e textos (poemas) em português que contemplam temáticas direta ou indiretamente relacionadas com o vinho e o mundo rural, devem conter uma ou mais referências à vinha e/ou ao vinho, com o cuidado de não fazer apelo ao consumo.

O objetivo é o promover a temática e a diversidade das regiões e tradições enquanto contribui para a formação e produção de obras locais inéditas.

A organização do festival conta a colaboração do jornalista Amílcar Malhó e realiza-se na Cidade Europeia do Vinho 2026, no Município de Beja.

Trata-se de um concurso em que participam os municípios bem como os artistas locais em representação, a solo ou com acompanhamento instrumental diverso.

### **2.1.7 – Embaixadoras dos Territórios Vinhateiros de Portugal**

Em 2026 vai ser realizada a 17ª edição do Concurso “Embaixadora dos Territórios Vinhateiros de Portugal”. Desde 2008 que este evento é realizado em coorganização entre a AMPV e o município detentor do título de Cidade Europeia do Vinho e que, em 2026, resulta de uma candidatura conjunta dos municípios do Baixo Alentejo.

Este concurso tem como objetivo a preservação da cultura vinhateira do povo português, a sua ligação às regiões e bem assim a promoção com inovação através da formação das gerações mais novas.

À semelhança dos anos anteriores, o Evento terá a colaboração do jornalista Amílcar Malhó e realiza-se na Cidade Europeia do Vinho 2026.

### **2.1.8 - Jantar de Natal:**

O jantar de Natal da AMPV e o Município Secreto será marcado para dezembro de 2026.

## **2.2. Eventos organizados em parceria com outras entidades**

As ações propostas neste ponto correspondem a eventos de dimensão nacional e internacional, aos quais a AMPV está associada a outras entidades, para a sua organização:

### **2.2.1 – Feira Nacional da Agricultura 2026 – 6 a 14 de junho**

A Feira Nacional de Agricultura/Feira do Ribatejo 2026 decorre entre os dias 06 e 14 de junho no CNEMA - Centro Nacional de Exposições, em Santarém.

Este ano a FNA dá especial destaque aos Pequenos Frutos.

O sector dos pequenos frutos – mirtilos, morangos, framboesas, amoras – tem demonstrado um notável dinamismo, e um crescente interesse por parte dos consumidores fruto seu elevado valor nutricional, e uma importância crescente na agricultura portuguesa.

A FNA26 constitui um espaço privilegiado de inovação, reunindo maquinaria, equipamentos, tecnologia agrícola, fatores de produção e serviços. É igualmente um ponto de encontro entre produtores e consumidores, que ali encontram uma vasta oferta de produtos de elevada qualidade.

Além da vertente expositiva e comercial, a FNA26 é também o palco de debate sobre os temas mais relevantes do setor agrícola, reunindo especialistas, investigadores e decisores políticos, contribuindo para o desenvolvimento e modernização do setor.

A FNA26 representa assim, a plataforma ideal para impulsionar negócios e reforçar a visibilidade das marcas no panorama agrícola nacional

A participação da AMPV consiste na disponibilização de um espaço próprio, cedido pelo Ministério da Agricultura, com uma área de 700 m<sup>2</sup> e que será dinamizado pelos municípios interessados em participar, em conjunto com os seus parceiros, produtores de vinhos, associações relacionadas com vinho e produtos regionais, entre outros. Perspetiva-se, ainda, promover na FNA a **“Cidade do Europeia Vinho 2026 – Baixo Alentejo”** bem como a **região Europeia da Gastronomia e Vinho 2026** e ainda os parceiros da Rede Nacional e Rede Internacional da AMPV.

A AMPV planeia ainda organizar vários seminários, provas guiadas de degustação de vinho e outros produtos, bem como momentos de fruição cultural.

O Espaço do Pavilhão da AMPV tem 14 Stands de exposição sendo que 4 Stands são permanentes nos 9 dias da Feira Nacional da Agricultura e os restantes 10 Stands serão atribuídos aos municípios que se candidatem a assumam o valor dos stands durante toda a feira. Assim, os 4 Stands permanentes terão a seguinte ocupação



- 1 - Stand dos Municípios Olivícolas;
- 2 - Stand da ARVP-Associação das Rotas de Vinho Portugal;
- 3 - Stand da Cidade Europeia do Vinho 2026 ;
- 4 - Stand Rede das Freguesias Vinhateiras;

No Stand dos Municípios Olivícolas serão convidados para estar presentes todos os Municípios Olivícolas.

No Stand da ARVP, perspectiva-se colaborar na promoção das diferentes Regiões no âmbito da divulgação dos projetos "Enoturismo.pt" e Wine In Moderation.

No Stand da "Cidade Europeia Vinho 2026 –", serão realizadas várias ações de promoção com o apoio dos produtores;

O Horário do Espaço dos Territórios Vinhateiros é **das 10h00 às 21h00**.

**Os Municípios devem fazer a sua inscrição para o espaço na Feira até ao dia 8 de Maio.**

## 2.2.2 – Dia Europeu / Mundial do Enoturismo – 08 de novembro – 17º Aniversário

A cultura e a tradição da terra estão intimamente ligadas à identidade do vinho e a todos os produtos locais, que cada vez mais são símbolos da qualidade de vida e embaixadores de cada região. É com o objetivo de desenvolver esta premissa, que a Recevin e, partir de 2021, também a Ametur, em parceria com a AMPV, e por sua vez em conjunto com os seus municípios e as Rotas de Vinho organizam um vasto leque de atividades que fomentem a promoção e a divulgação das suas regiões e vinhos



Em 2026 as comemorações do Dia Europeu do Enoturismo vão ser promovidas com a **AMETUR que irá**

**organizar em simultâneo o Dia Mundial do Enoturismo.**

Em 2026 o Dia Europeu do Enoturismo / Dia Mundial do Enoturismo celebrará a sua décima sétima edição, no **dia 08 de novembro**.

### 2.2.3 - Iniciativas

Calendarização dos eventos organizados pela AMPV ou em rede de parceiras:

DESIGNAÇÃO DO EVENTO	LOCAL DE REALIZAÇÃO	DATAS
Prémios e Fóruns Regionais AMPV	Municípios Órgãos Sociais	Março e abril
5º Concurso Enológico Cidades do Vinho	Cidade Europeia do Vinho - Beja	Abril
XIX Aniversário AMPV	Cidade Europeia do Vinho - Beja	30 abril
Prémios Nacionais e Prémios Prestígio AMPV	Aniversário AMPV - Beja	30 de abril
XXI Concurso Internacional Cidades do Vinho	Itália	Maior
Feira Nacional da Agricultura	Santarém	06 a 14 junho
Festival Nacional Canção Rural	Cidade Europeia do Vinho - Beja	Junho
Eleição da Embaixadora dos Territórios Vinhateiros de Portugal	Cidade Europeia do Vinho 2026 - Moura	5 de setembro

Cidades do Vinho	CEV 2026	Setembro
Festival Nacional Gastronomia	Santarém	22 de Outubro a 01 Novembro
Dia Mundial do Enoturismo	municípios aderentes	8 novembro
Provas das Cidades do Vinho		Novembro
Seminário das Rotas do Vinho	Cidade do Vinho	Novembro

### 2.3. Participação em Feiras e outros Eventos

Será mantida a habitual participação em feiras e festas ligadas ao vinho e à sua cultura, de âmbito local, regional, nacional e internacional. Será dada prioridade às feiras organizadas pelos municípios associados da AMPV.

#### Calendarização das ações mencionadas:

Segue-se o quadro das feiras e certames nos quais a AMPV perspectiva estar presente. Ao longo do ano de 2026, este quadro vai sendo atualizado com as informações que os municípios vão disponibilizando. Para melhorar a promoção e divulgação destes eventos e também a eficiência na comunicação entre os municípios e a AMPV, está previsto durante o ano de 2026 colocar no site enoturismo.pt os eventos do vinho em Portugal e que deverá conter a calendarização dos eventuais certames / feiras que a AMPV planeia participar:

DESIGNAÇÃO CERTAME	LOCAL DE REALIZAÇÃO	DATAS DE REALIZAÇÃO
BTL	Lisboa	25 fevereiro -01 março
Ovibeja	Beja	30 abril a 03 maio

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026

Festa do Vinho	Cartaxo	abril a 1 maio
Festival do Vinho Português	Bombarral	agosto
Feira de Gastronomia do Atlântico	Praia da Vitória – Terceira	agosto
Fatacil	Lagoa	agosto
Festas da Nª Srª da Agonia	Viana do Castelo	agosto
Festas das Vindimas	Palmela	setembro
Festas do Vinho do Dão	Nelas	setembro
Festa do Vinho e Vindimas	Bucelas (Loures)	outubro
Vinipax	Beja	outubro
Beira Interior – Vinhos e Sabor	Pinhel	Outubro
Festas das Adiafas / Festival do Vinho Leve	Cadaval	outubro
Festas do Vinho e da Vinha	Borba	novembro
Festas da Vinha e do Vinho	Arruda dos Vinhos	novembro
Festas da Cidade, S. Martinho	Torres Vedras	outubro e novembro
Vitifrades	Vidigueira	dezembro

### 3 – PROJETOS

#### 3.1 – Projeto Formação:

#### 3.2 – Projeto Cidade Europeia do Vinho 2026

#### CIMBAL – Baixo Alentejo - Cidade Europeia do Vinho 2026

No âmbito do Projeto "Cidade Europeia do Vinho 2026" a AMPV irá fazer o acompanhamento ao longo do ano de 2026 de todas as iniciativas, atividades e eventos que irão ser desenvolvidos pelos Municípios detentores deste título, que pela quinta vez se realiza em Portugal. Para tal, irá promover reuniões de trabalho com os municípios da Cidade Europeia do Vinho 2026 de forma a garantir o sucesso deste projeto e sua divulgação.

Juntamos em anexo a candidatura da Baixo Alentejo – Cidade Europeia do Vinho 2026.

### **3.3 – XIX Aniversário da AMPV na Cidade Europeia do Vinho 2026**

Em 2026 celebra-se o 19º Aniversário na iniciativa "Cidade Europeia do Vinho", desta feita na Gala da Cidade Europeia do Vinho 2026, em Beja. Vamos reforçar a implementação do Protocolo celebrado com o conjunto das "Cidades do vinho". São os seguintes Municípios:

**Palmela** - Cidade do Vinho **2009** -

**Beja** - Cidade do Vinho **2010**

**Viana do Castelo** - Cidade do Vinho **2011**

**Palmela** – Cidade Europeia do Vinho **2012**

**Vidigueira** - Cidade do Vinho **2013**

**Barcelos** - Cidade do Vinho **2014**

**Reguengos de Monsaraz** - Cidade Europeia do Vinho **2015**

**Lagoa** - Cidade do Vinho **2016**

**Madalena do Pico** - Cidade do Vinho **2017**

**Torres Vedras** - Cidade Europeia do Vinho **2018**

**Alenquer** - Cidade Europeia do Vinho **2018**

**Peso da Régua** - Cidade do Vinho **2019**

**Pinhel** - Cidade do Vinho **2020 /2021/2022**

**CIM Douro** - Cidade Europeia do Vinho **2023**



## O DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026

**Almeirim, Alpiarça, Cartaxo e Santarém - Cidade Vinho 2024**

**Alandroal, Borba, Estremoz, Redondo e Vila Viçosa - Serra D'Ossa - Cidade Vinho 2025**

### 3.4 – Cidade do Vinho 2027

As candidaturas à “Cidade do Vinho de 2027” devem ser entregues **até 14 de abril 2026** e serão votadas na Assembleia Intermunicipal de 30 de abril de 2026;

### 3.5 – VI Concurso “Cidades do Vinho” em

## Portugal

Em 2026 vamos organizar o “VI Concurso Cidades do Vinho”, a realizar durante o mês de abril, no Baixo Alentejo, Município de Beja e integrado na programação da Ovibeja que escolheu o Vinho como tema central. Os vinhos premiados no concurso nacional vão estar presentes na Ovibeja e ainda, os vinhos do concurso nacional vão integrar o concurso Europeu das Cidades do Vinho.

O Concurso Cidades do Vinho conta com o Alto Patrocínio do Presidente da República e o apoio institucional do Ministério da Agricultura.

Vasco d'Avillez preside à Comissão de Honra, composta por presidentes de Câmara e 30 personalidades ligadas ao setor do vinho, turismo, enoturismo e gastronomia. A presidir à Comissão Técnica Científica está o especialista e investigador António Curvelo Garcia e António Ventura é o presidente do Júri.

### 3.6. – Concurso Europeu “Cidades do Vinho” em Itália



Em 2026 vamos continuar a participar no Concurso Internacional de Vinhos "Città Del Vino" e contamos com o maior número de vinhos portugueses, com cerca de 300 vinhos;

## 4. SEÇÕES AMPV

Tendo identificado três áreas de ação como estratégicas para a promoção dos territórios vitivinícolas e por inerência os municípios, a AMPV criou cinco seções de trabalho, para as quais convidou não só os seus municípios como parceiros estratégicos consoante a tipologia e área da seção. Estas seções são: RMPV – rede museus portugueses do vinho, Rotas de Vinho de Portugal e Gastronomia e Produtos Regionais e a seção dos Municípios Olivícolas de Portugal e a Seção da Rede das Aldeias Vinhateiras, e a seção dos Municípios Bio de Portugal

### 4.1 Secção "Rede das Freguesias Vinhateiras de Portugal"

#### 4.1.1- Enquadramento

A valorização dos territórios por via dos seus recursos endógenos é um fator determinante para o crescimento sustentável e transversal das regiões. As potencialidades culturais, criativas e turísticas dos territórios devem ser exploradas com base na capacidade, iniciativa e mobilização global de todos os recursos disponíveis. Neste contexto, a criação da "**Rede das Freguesias Vinhateiras de Portugal**" torna-se relevante para a promoção e afirmação da identidade cultural das regiões e para a reabilitação e valorização socioeconómica das aldeias que têm no vinho e em tudo o que se lhe associa, o seu elemento diferenciador.

#### 4.1.2 - Conceito

A "**Rede das Aldeias Vinhateiras de Portugal**" é um projeto de desenvolvimento sustentável, de âmbito nacional, impulsionado pela Associação de Municípios Portugueses do Vinho (AMPV). Esta rede pretende contribuir para a afirmação e valorização das

aldeias através da revitalização socioeconómica e do reforço da promoção "ecoturística" das regiões, através da dinamização dos seus valores simbólicos: ruralidade, autenticidade, património, natureza, tradições, gastronomia, entre outros. Esta rede será constituída pelas aldeias vinhateiras dos municípios associados à AMPV.

### 4.1.3 - Objetivos

- Preservar e promover a identidade cultural e potenciar o desenvolvimento social e económico das aldeias associadas;
- Afirmar as freguesias vinhateiras como destino "ecoturístico" no panorama nacional e internacional;
- Fortalecer a coesão territorial e institucional;
- Valorizar e dinamizar os recursos endógenos das aldeias associadas;
- Aumentar a notoriedade das regiões e atrair novos públicos e novos investimentos.

Para dar início à concretização deste projeto será realizada uma Conferência para constituição de uma Rede Nacional de Freguesias Vinhateiras. Esta reunião está programada para março de 2025.

Vamos constituir uma secção da Rede das Aldeias Vinhateiras representado por presidentes de Juntas de Freguesias de todas as regiões vitivinícolas desafiando as juntas de freguesias de Portugal a participar neste projeto das Aldeias / Freguesias Vinhateiras de Portugal.

**Vamos realizar a primeira reunião da rede das freguesias no dia 20 janeiro por Zoom;**

## 4.2 - Seção de Museus Portugueses do Vinho AMPV (RMPV)



### 4.2.1 Enquadramento

Foi com a missão de defender a identidade histórico/ cultural das regiões vitivinícolas que a AMPV iniciou o projeto de Rede de Museus Portugueses do Vinho tendo como sentido orientador, promover, preservar e valorizar esta identidade cultural. A RMPV surge assim com um objetivo claro inscrito no espírito de preservar e divulgar o património museológico associado à cultura do vinho. A RMPV assume assim como orientação estratégica a criação de uma dinâmica própria de cooperação entre si, com um plano de atividades próprio.

### 4.2.2 Pressupostos

Associado ao plano de atividades, estão os objetivos concretos da RMPV cujas ações se inscrevem precisamente na prossecução dos mesmos:

- preservar e divulgação do património museológico associado à cultura do vinho;
- representar os museus do vinho portugueses enquanto organização especializada no contexto nacional e internacional;
- fomentar a articulação institucional, técnica e científica entre os museus do vinho portugueses;
- monitorizar a evolução do panorama museológico nacional do vinho;
- apoiar através da mediação institucional e técnica os museus do vinho portugueses nos seus planos de atividades e de gestão;
- promover iniciativas concretas que contribuam para o desenvolvimento qualificado do tecido museológico do vinho.

O presente plano de atividades pretende ainda dar expressão aos principais fins assumidos na *Carta de Princípios* da RMPV:

- levantamento atualizado e pormenorizado da realidade dos museus do vinho portugueses;
- a partilha de informação e experiências relativas à museologia do vinho;
- a mediação junto das tutelas públicas e privadas no que toca a políticas e ações envolvendo a museologia do vinho;

- o apoio técnico e científico aos constituintes da RMPV no que toca ao cumprimento das funções museológicas (missões técnicas);
- a programação de iniciativas conjuntas (publicações; exposições; colóquios; empréstimo de coleções; etc.);
- a colaboração em projetos da iniciativa da AMPV;
- a articulação e cooperação com estruturas estrangeiras semelhantes;
- o estudo e reflexão sobre temas ou assuntos concretos que lhes sejam solicitados por qualquer dos municípios associados ou pelo SG da AMPV.

O plano de atividades está subdividido em dois esquemas de ações distintas que se relacionam com a tipologias das mesmas, *i.e.*, estruturantes de programa aberto ou continuado (programação corrente) ou dinamizantes de programa fechado ou extraordinário (ações mais relevantes).

### **4.2.3 - Programação**

Estão incluídas ações que possam contribuir para a consolidação da Rede numa base de trabalho estruturante a partir da concretização dos objetivos e fins expressos na Carta de Princípios da RMPV. De sentido continuado, a programação corrente corresponde necessariamente a um programa aberto (plurianual) fundado na afirmação da Rede no terreno enquanto estrutura de apoio ao museus e instituições museológicas do vinho português. Esta programação dá expressão ainda a uma política de sensibilização e de aproximação da Rede a todas as realidades patrimoniais associadas à cultura imaterial e material do vinho, tendo como fim o próprio desenvolvimento do universo institucional e operacional da RMPV.

- Reuniões da GT-MV (Bimestrais); - Reunião Direção janeiro;
- Convocação da RMVP para BTL em Lisboa;
- Portal da RMPV: lançamento da página online no seio do site da AMPV (janeiro);
- Observatório do Património Museológico do Vinho: lançamento do Inquérito aos Museus Portugueses do Vinho e visitas técnicas ao património vinhateiro nacional (Periódicas);
- Formação Prática da RMPV (pelos serviços dos museus da rede): Serviços Educativos (Museu do Douro, fevereiro);

- Bolsa de Exposições Itinerantes: programa de partilha de projetos expositivos em cooperação ou de itinerância dos museus do vinho portugueses;

#### 4.2.4 - Ações mais relevantes

Estão incluídas ações extraordinárias cuja feição se baseia numa programação fechada (anual) sustentada na dinamização externa da Rede enquanto estrutura representativa dos museus e instituições museológicas do vinho português. Esta programação dá expressão à política de divulgação e de inscrição da Rede no panorama nacional e internacional do vinho, bem como no seio do universo museológico interno e externo. Funda-se ainda na promoção da articulação institucional, técnica e científica entre os museus do vinho portugueses e estrangeiros.

- Missão Técnica Museus Madeira: visita a museus da Madeira em abril de 2026;
- Roteiro dos Museus Portugueses do Vinho: nova edição atualizada e completa;
- III Encontro Nacional dos Museus do Vinho: encontro anual de aferição e divulgação sobre a evolução do panorama museológico do vinho em Portugal (novembro);
- I Congresso Internacional dos Museus do Vinho (em parceria com a RECEVIN e AMETUR e ITER VITIS). – Constituição da **Rede Europeia de Museus do Vinho**;
- Desenvolvimento de trabalho de parceria com a **Associação de Museus do Vinho de Espanha** tendo em vista a constituição de uma plataforma ibérica de museus do vinho (reuniões e visitas técnicas nos dois países).
  - **A primeira reunião da Rede de Museus do Vinho vai ser no dia 10 de Fevereiro.**

#### 4.3 – Seção Rotas de Vinho | Enoturismo.pt

No âmbito do trabalho desta seção está programado as seguintes ações para o ano de 2026:



Trabalhar com os municípios portugueses o tema do Enoturismo.pt e assim como articular com todas as entidades em que a AMPV esta

envolvida nesta área. Continuar a apresentar o Portal Enoturismo.pt;

Realizar reuniões de trabalho em todo o país para trabalhar com os vários parceiros para melhoria em rede da oferta enoturística das 14 Regiões de Vinho de Portugal;

## 4.4 – Seção Gastronomia e Produtos Regionais e Eventos (GPRE)

### 4.4.1 - 26 Gastronomia – Património Cultural

Para esta seção estão programadas as seguintes ações:



Trabalhar com os municípios o tema da Gastronomia e vinhos;

Participar na organização do Festival Nacional de Gastronomia;

Organizar o 26º Aniversário Gastronomia Património Cultural

de Portugal:

A Associação de Municípios Portugueses do Vinho (AMPV) - através da sua Secção de Gastronomia - e a Associação das Rotas do Vinho de Portugal (ARVP), assinalam os 26 anos da data em que a gastronomia portuguesa foi elevada a **bem imaterial do património cultural de Portugal**, por Resolução do Conselho de Ministro nº 96/2000, publicado no DR nº 171/2000, Série I-B de **26 de julho de 2000**.

#### Gastronomia e Vinho

##### Porque ninguém é feliz sozinho!

(Juntos, contribuem para a felicidade de quem se junta à mesa)

Com as regras que se impõem, vamos voltar a harmonizar as relações pessoais na companhia da gastronomia e do vinho, “porque ninguém é feliz sozinho”.

O vinho é já, de forma natural e incontestada, o ‘parceiro’ natural da gastronomia e a harmonização entre os dois constitui uma das ‘experiências’ mais apaixonantes do produto enoturismo. Estas são as razões que levam a AMPV e a ARVP a promover, em conjunto com os municípios e Rotas de Vinho suas associadas, um conjunto de atividades

a decorrer entre **18 e 26 de julho de 2026**, como forma de assinalar os 26 anos da elevação da Gastronomia a Património Cultural de Portugal.

### **23 de julho**

Videoconferência com o tema '26 Anos de 'Gastronomia Património Cultural de Portugal'

- Produtos Gastronomia/Vinho.

Intervenção de:

Intervenientes no tema Gastronomia/Vinho:

- Membro do governo que, em 2020, promoveu a elevação da gastronomia a bem imaterial do património cultural de Portugal.

- Convidado para uma breve resenha dos 26 anos que passaram. O que se fez e o que poderia (e deveria) ter sido feito.

- Convidado que aborda a atualidade do produto turístico Gastronomia/Vinho (Turismo de Portugal?)

Mais 10 minutos para a intervenção de cada convidado = 30 minutos.

Restante tempo para debate com a participação dos 10 convidados.

No final - Apresentação das atividades a desenvolver nos dias seguintes.

### **24 de julho**

Lançamento da 'Ementa' com sugestões de Gastronomia e Vinho dos municípios.

Será solicitado aos municípios o preenchimento e devolução de uma 'ficha' com fotos e texto com uma sugestão local de Gastronomia e Vinho (Harmonização).

Na referida ficha deverá constar também uma referência/homenagem (foto e texto) a alguém que contribuiu para a promoção/valorização da gastronomia local (opcional).

Este documento será 'lançado' nos vários «alojamentos digitais» das entidades organizadoras e parceiros.

### **26 de julho – Dia do 26º Aniversário da Gastronomia Património Cultural de Portugal**

- Iniciativas promovidas nos municípios para assinalar a data, com o mote: "Gastronomia e Vinho - Porque ninguém é feliz sozinho";

- Mostra enogastronómica comentada, a realizar no Região da Gastronomia e Vinho 2026 Homenagem;

- Lançamento do concurso de um concurso de fotos cujos vencedores, com atribuição de prémios, serão revelados no Dia Mundial do Enoturismo;

Tema: "Gastronomia e Vinho: Porque ninguém é feliz sozinho!"

Descrição do tema: Saborear um petisco ou uma refeição é sempre melhor se a comida for acompanhada com um copo de vinho. E ainda melhor se estivermos acompanhados. Em tempos de COVID a regra é o 'afastamento'. Mas não necessariamente isolamento, porque *ninguém é feliz sozinho*.

A comida 'precisa' da companhia do vinho, como nós precisamos da companhia daqueles de quem gostamos.

**Retrate esta realidade:** comida, vinho, pessoas, amizade, felicidade, território, paisagem

#### 4.5 – Região Europeia Gastronomia e Vinhos

A atribuição da designação 'Região Europeia da Gastronomia e Vinho' (REGV) decorrerá da análise de candidaturas de municípios, assente num programa anual de ações culturais, de formação e sensibilização relacionadas com a ligação entre a gastronomia e os vinhos, com visibilidade nacional, sendo necessário satisfazer critérios de programação.

Para este efeito, considera-se região, um espaço geográfico constituído por um mínimo de três municípios. Cláusula de excecionalidade a municípios correspondentes ao território de uma ou mais ilhas da mesma região insular.



#### AS CONFRARIAS BÁQUICAS ou VÍNICAS

Falar em Confrarias é, de algum modo, falar em tradição: são os trajés, são os rituais, são as relações entre os confrades e, no caso específico das confrarias báquicas ou vónicas, é a paixão pelos bons vinhos.

Hoje em dia há um “mundo” de confrarias. Contudo, se nos focarmos nas confrarias báquicas, verificamos que são apenas 21 (vinte e uma) que, no entanto, cobrem todas as regiões vitivinícolas nacionais desde o Minho até ao Algarve.

Eis a listagem das mesmas:

Colegiada de N<sup>o</sup> S<sup>a</sup> da Anunciação da Lourinhã | Confraria do Arinto de Bucelas | Confraria dos Enófilos do Alentejo | Confraria Bacchus de Albufeira | Confraria dos Enófilos da Bairrada | Confraria dos Enófilos do Vinho de Carcavelos | Confraria dos Enófilos do Dão | Confraria dos Enófilos da Estremadura | Confraria do Vinho de Felgueiras | Confraria Enogastronómica da Madeira | Confraria do Vinho da Madeira | Confraria Enófila de Nossa Senhora do Tejo | Confraria do Vinho do Porto | Confraria dos Enófilos da Região Demarcada do Douro | Confraria dos Vinhos de Transmontanos | Confraria do Vinho Verde | Confraria do Vinho Verdelho dos Biscoitos | Açores | Real Confraria do Vinho Alvarinho | Confraria Enogastronómica da Beira Serra | Confraria da Geropiga de Moinhos e Arredores | Confraria dos Vinhos das Terras de Sicó (em processo de adesão) | Confraria do Vinho de Talha (em processo de apreciação);

Refira-se que todas estas 21 confrarias são associadas da Federação das Confrarias Báquicas de Portugal, a qual, para além de procurar apoiar e defender, sempre, as suas associadas, visa a divulgação do programa “Saber Beber” ou “Beber com Moderação”.

A Federação tem ainda os seguintes objetivos:

- a) Garantir, sempre que possível, a presença, através de representantes seus, em iniciativas das Confrarias associadas ou em atividades que possam contribuir para a promoção e divulgação do Vinho e da Vinha;
- b) Colaborar com autarquias ou outras entidades, nomeadamente a Federação Portuguesa das Confrarias Gastronómicas, em ações que visem a valorização do Vinho e da Vinha;
- c) Participar em eventos no âmbito da Cidade Nacional do Vinho 2025;

- d) Participar em ações de promoção, interna e externamente, à semelhança de ações já realizadas com as embaixadas de Portugal em Madrid e Copenhaga e com o Consulado Geral de Portugal em Manchester;
- e) Participar nos órgãos da Federação Internacional das Confrarias Báticas. (FICB);

Participar em atividades inseridas no Plano de Atividades da Associação dos Municípios Portugueses do Vinho e da Associação das Rotas dos Vinhos de Portugal. Reforçamos ser uma honra e um privilégio para a Federação das Confrarias Báticas de Portugal, colaborar com estas duas entidades.



#### 4.6 – Secção de Municípios Olivícolas Portugueses

Foi constituída em 2019 a secção de Municípios Olivícolas para a qual foram convidados os municípios associados e ainda os municípios que fazem parte da ADEMO – **Associação para o Desenvolvimento dos Municípios Olivícolas Portugueses** a saber as Câmaras Municipais de Campo Maior, Moura, Mirandela, Beja, Portel, Portalegre, Valpaços, Torres Novas, Santarém, Alvito e Macedo de Cavaleiros. de Alcácer do Sal, Ferreira do

Alentejo, Mértola, Vidigueira, Serpa, Redondo, Murça,

No dia 26 de outubro foi empossada a direção da secção dos Municípios Olivícolas de Portugal sendo os coordenadores os municípios de Moura e Mirandela.

**Em 2026 vamos propor a reunião da Secção para 19 de fevereiro;**

#### 4.7 – Secção de Municípios BIO Portugueses

A AMPV decidiu em 2025 constituir a Secção dos Municípios BIO, liderada pelo município de Idanha a Nova,

As áreas de gestão sustentável do território com base na produção biológica, chamadas **bio-regiões**, que envolvem a colaboração de agricultores, operadores, consumidores e poder local. Em Portugal, existem bio-regiões como o [Tâmega e Sousa](#), o [Alto Tâmega, Idanha-a-Nova, São Pedro do Sul](#) e a [Margem Esquerda do Guadiana](#). O objetivo é promover o desenvolvimento sustentável, a valorização dos recursos locais e a qualidade de vida através de uma abordagem territorial ao biológico.

**Vamos propor a reunião da secção BIO para o dia 13 de Fevereiro**

## 5 – ASSOCIAÇÕES COM PARTICIPAÇÃO AMPV

### 5.1. Associação Internacional Iter Vitis



A AMPV, enquanto detentora da Vice-presidência da Associação Internacional do Iter Vitis, está neste momento a desenvolver o melhor formato e modelo para constituir uma estrutura nacional para permitir a implementação no terreno do Projeto Iter Vitis – Os Caminhos da Vinha, para a concretização deste objetivo já está a encetar contatos várias identidades, para possíveis parcerias para esta rede.

Está prevista uma Ação da Secção "Iter Vitis Portugal" para março de 2026 no Museu do Douro e no Centro de Interpretação do Vinho de Talha em Vila de Frades, Vidigueira e em Abril no Museu do Pico para inaugurar o espaço *Iter Vitis* e apresentar os objetivos da Associação Internacional nas reuniões de Enoturismo que vão decorrer durante 2026 em todas as regiões vitivinícolas de Portugal.

A Associação Internacional *Iter Vitis* tem os seguintes objetivos:

- a) Promover ações concretas de salvaguarda da paisagem rural europeia, consideradas como um património tangível e intangível, de alto valor acrescentado.
- b) Destacar o facto de que a produção de vinho sempre foi um símbolo da identidade europeia para o resto do mundo e como os conhecimentos técnicos de vinificação, têm contribuído ao longo dos séculos, para a construção de cidadania europeia das regiões, dos povos e das identidades nacionais.
- c) Definir a tipologia da paisagem vitícola e dos territórios, públicos e privados, onde a viticultura deixou vestígios importantes em relação às diferentes formas de práticas de viticultura. Criar um banco de dados de vinhas históricas que será importante não só para conhecer os percursos na Europa, mas igualmente para recuperar a sua história, antiga e contemporânea, bases indispensáveis para uma política de respeito pela qualidade do património vitivinícola europeu.
- d) Salvaguardar a biodiversidade vitícola e propor a qualidade de vida das zonas rurais como um modelo para o futuro.
- e) Organizar e desenvolver encontros educativos de intercâmbio cultural para uma melhor compreensão do fenómeno e da sua importância na cultura europeia.
- f) Desenvolver metodologias e ações voltadas para a melhoria da oferta enoturística, através da criação e desenvolvimento de redes de cidades, regiões e rotas de vinho, através de instrumentos de cooperação e intercâmbio de conhecimento e tecnologia.
- g) Desenvolver pesquisas e estudos ao nível da comunicação científica, cultural, artística, social, económica entre cidades e vilas aderentes ao *Iter Vitis* através de projetos, iniciativas e atividades que possam promover o conhecimento das zonas de cultivo e para uma melhor divulgação da imagem e identidade cultural europeia.

**Vamos propor a reunião da *Iter Vitis* Portugal para o dia 12 de Fevereiro em Sintra.**

## 5.2. Retecork – Rede Europeia de Territórios Corticeiros



Desde Abril de 2013 que a AMPV exerce a Vice-Presidência da "Retecork".

A missão da "Retecork" é trabalhar para a divulgação e melhoria da qualidade dos territórios corticeiros, enquanto a AMPV se empenha nas ações sobre as vantagens técnicas do uso da rolha de cortiça, quer junto dos seus municípios associados como em parceria com estes, quer junto dos produtores das respetivas áreas vitivinícolas, para sensibilizar o uso deste tipo de vedante, numa estratégia de valorização, enfoque para o investimento em I&D e de reafirmação de que a cortiça é a melhor solução que existe em termos de qualidade dos vinhos, sustentabilidade ambiental, no turismo contribuindo de uma forma significativa para a riqueza nacional.

Vamos apresentar todos os territórios corticeiros de Portugal no livro já anteriormente mencionado.

### 5.3. AMETUR – Associação Mundial de Enoturismo



A "AMETUR" foi constituída no dia 20 de Novembro de 2020 no Cartório Notarial de Torres Vedras. A sua sede vai ficar situada no Mercado Municipal de Torres Vedras na Enoteca Mundial que foi inaugurada em 2023. A "AMETUR" vem substituir a "AENOTUR" e vamos realizar a Assembleia Geral durante o primeiro semestre de 2026 e

fazer uma prova de vinhos na Enoteca Mundial e do espaço AMETUR em Torres Vedras. Nessa assembleia serão convidados todos os Associados da AMETUR.

A extinta "AENOTUR" foi fundada em Cambados a 7 de maio de 2014 pela AMPV e pelas seguintes entidades: Ajuntamento de Cambados, Iter Vitis, Iter Vitis France, Citta del Vino de Itália, cidades Brasileiras de Garibaldi, Bento Gonçalves, Farroupilha, Flores da Cunha e Caxias do Sul, pelo IBRAVIN – Instituto Brasileiro do Vinho e pela Associação de Turismo Enológico do Uruguai.



**Torres Vedras**  
.....  
Câmara Municipal

Na sua Assembleia realizada em Torres Vedras, a AMPV – representado por José Arruda, assumiu a presidência da



AENOTUR. Foi decidido nesta Assembleia constituir uma nova Associação AMETUR – Associação Mundial de Enoturismo que, por imperativos de ordem legal, substituiria a “AENOTUR” que, deste modo, seria formalmente extinta.

Em 2026 vamos propor reativar os Congressos Ibero Americanos a realizar em Outubro no Brasil. Pretendemos fazer protocolos entre a AMPV e os municípios vitivinícolas do Brasil.

A proposta para o VII Congresso é Ibero Americano de Enoturismo seja de **27 a 29 de Outubro de 2026 , no Brasil.**

As conclusões do VI Congresso que se realizou na Argentina em São José foram.

### **O ENOTURISMO UNE A AMÉRICA LATINA E EUROPA**

*“O VI Congresso Latino Americano (Ibero americano) de Enoturismo encerra com o Fortalecimento da Aenotur e Avanços na União Entre os Países da América Latina e Europa, em Prol do Desenvolvimento Do Enoturismo”*

*“Juntos somos fortes. Juntos somos melhores!”* Essa é a frase que expressa a 6ª edição do Congresso Latino Americano de Enoturismo, ocorrido nos dias 17 e 18 de novembro, em San Rafael, Mendoza, Argentina. Isso pode ser expresso pela organização compartilhada entre diferentes entes, como o Ministério de Turismo da Argentina, a Província de Mendoza, o Município de San Rafael e as ‘Bodegas de Argentina’ que, juntamente com a Associação Internacional de Enoturismo – Aenotur, trabalharam sabiamente com os distintos saberes e poderes, realizando um excelente congresso.

A participação de diferentes países (Brasil, Chile, Estados Unidos, França, Portugal e Uruguay, além da Argentina, obviamente) compartilhando experiências exitosas, e também dificuldades no enoturismo, demonstra o quanto a união pode fortalecer o setor do enoturismo. Não somos concorrentes no enoturismo, somos parceiros, e, desde agora, trabalharemos em algumas frentes conjuntas. Neste sentido, são estes os encaminhamentos deste congresso:

- 1) Criação e comercialização de roteiros integrados, unindo o Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, com a iniciativa assumida por agências e operadoras destes países, conforme apresentação feita pela Diretora da Ketek Eventos & Turismo, Romanella Paggi;
- 2) Implantação das ‘Cidades do Vinho’, em parceria com a Recevin, a exemplo do que acontece na Europa, tendo o apoio do Presidente da entidade, Jose Calixto, que reforçou o apoio da Aenotur, em videoconferência;
- 3) Adoção do ‘Dia Mundial do Enoturismo’ por todos os associados da Aenotur, a ser comemorado no 2º domingo de novembro;
- 4) Ampliação dos associados da Aenotur, sendo que a Argentina deverá associar suas regiões vitivinícolas, conforme expressado pela Subsecretária de Desenvolvimento Turístico do Ministério de Turismo, Silvana Arrieta. O Chile também deverá se associar, por meio da Rota de Vinhos do Vale de Colchagua, encaminhamento que terá Rodrigo Alcalde como articulador;

- 5) Realização de duas edições do Congresso de Enoturismo, em 2017, sendo a primeira na Europa (Portugal e Espanha), possivelmente a ser realizado em maio, e na América Latina, no Chile, provavelmente sendo realizada em setembro. José Arruda, de Portugal, e Rodrigo Alcalde, do Chile, respectivamente deverão articular a realização das duas edições;
- 6) Realização das festividades, em maio de 2017, em comemoração do aniversário de três anos da Aenotur, com a inauguração da sede, em Viana do Castelo – Portugal, e a eleição da nova diretoria;
- 7) Promoção de um encontro de Rainhas das Festas da Vinha e do Vinho, a ser articulada pela Argentina;
- 8) Encaminhamento com a Recevin e Città del Vino, para realização do concurso internacional "La Selezione del Sindaco, incluindo os municípios associados à Aenotur;
- 9) Disseminação do conhecimento sobre os museus do vinho, estimulando a implantação de novas ofertas, além da participação no próximo congresso promovido pela Recevin;
- 10) Promoção e participação na 2ª Conferência de Enoturismo, promovida pela Organização Mundial do Turismo – OMT, que será realizada em Mendoza - Argentina, de 22 a 24 de outubro de 2017;
- 11) Promoção e participação no III Simpósio Internacional Vinho e Saúde, a ser realizado em Bento Gonçalves – Rio Grande do Sul – Brasil, de 1º a 3 de junho de 2017;
- 12) Fortalecimento dos canais de comunicação (Fan Page, Grupo de Trabalho no Facebook, Site, e-mails e outros). Acima de tudo, enoturismo é convivência, para que o grupo siga unido e imbuído do espírito de construção conjunta.

No âmbito das conclusões desta edição do congresso, temos:

- 1) Necessidade de **compartilharmos experiências** e realizarmos trabalhos em conjunto, para que possamos ampliar a competitividade dos destinos enoturísticos;
- 2) Novos destinos enoturísticos estão surgindo no mundo e estes precisam investir em **inovação e criatividade**, reforçando a identidade local, sua cultura e paisagem. Tal posicionamento também deve ser tomado pelos destinos já existentes;
- 3) Ser necessário que os destinos enoturísticos invistam em **qualificação e capacitação** profissional. Cursos de extensão e pós-graduação são os indicados, no momento, visando à agilidade nos processos e o envolvimento de profissionais, em diferentes níveis de educação e campos de atuação;
- 4) Buscamos a adequação das formas de **promoção**, adequando os destinos e empreendimentos enoturísticos aos novos tempos, com o advento da internet, utilizando-se de planos de marketing que privilegiem estratégias planejadas, integradoras, inovadoras e contínuas. A 'inteligência de mercado' deve ser aplicada;

- 5) Enfatizar mais a valorização da **agricultura**, da viticultura, do trabalho do engenheiro agrônomo, do território, o que deverá se refletir no vinho, na arquitetura e na gastronomia; *'O vinho pode ser mais que uma indústria'*;
- 6) Trabalharemos para o **desenvolvimento do enoturismo** (planejamento, desenvolvimento, promoção e monitoramento), contribuindo com a economia global e para o compartilhamento entre o setor público, privado e entidades. É fundamental que os governos destas nações, províncias ou estados e municípios apoiem o segmento, como estratégia para o desenvolvimento social e econômico. *'Associativismo é um conceito de crescimento'*;
- 7) Buscamos entender o perfil do enoturista e diferenciar seu atendimento, minimamente entre os ocasionais, interessados e conhecedores ou apaixonados;
- 8) Desenvolvermos combos, roteiros, produtos complementares e reforçar a complementação da oferta;
- 9) Promovermos a preservação do patrimônio e da paisagem vitivinícola, base da oferta enoturística.

Ao final de mais esta edição do Congresso Latino (ou Ibero) Americano de Enoturismo, a Aenotur agradece a hospitalidade de San Rafael – Mendoza – Argentina, a Terra do Espumante, e cumprimenta o município pela assinatura do 'hermanamiento', acordo de cooperação, com Garibaldi – Rio Grande do Sul – Brasil, a Capital Brasileira do Espumante. Saudamos a todos os congressistas e participantes do Congresso. Até a próxima edição!

**Vamos propor a reunião da AMETUR para o dia 19 de Janeiro em Torres Vedras.**

#### 5.4. ARVP – Associação das Rotas dos Vinhos de Portugal



Enquanto dinamizadora e promotora da Associação das Rotas dos Vinhos de Portugal, a AMPV assume o cargo de tesoureiro e vogal da Direção desta associação.

Da consciência de que as dinâmicas do mercado não asseguram, por si só, um desenvolvimento ajustado às especificidades dos destinos turísticos, em especial na perspetiva enoturística, e de que da existência, no sector, de uma entidade agregadora, suprarregional, resultará uma maior capacidade de atração/captação, nasceu a motivação para a criação de uma estrutura que coordene a oferta enoturística nacional. Surgiu, deste modo, a ideia de criação da Associação Rota dos Vinhos de Portugal concretizada por escritura pública outorgada, no Cartaxo, em 06.05.2014 e definida como

pessoa coletiva de direito privado, de carácter associativo e sem fins lucrativos, tendo como missão normalizar, organizar e promover o sector do Enoturismo nacional.

Foi, assim e desde logo, definido como objetivo da ARVP a criação, a nível nacional, de uma estrutura agregadora e dinamizadora do Enoturismo, integrando aderentes de diferentes tipologias, desde organizações institucionais (entidades nacionais e regionais de turismo, grupos de ação local, autarquias locais, entre outras) às organizações empresariais do sector (adegas, caves, unidades de alojamento, estabelecimentos de restauração e bebidas, agentes de animação turística, operadores turísticos, agências de viagem, agências de rent-a-car, espaços culturais, de lazer e recreio, entre outros).

A ARVP tem, conseqüentemente como missão primordial, apoiar as rotas de vinhos regionais na organização da respetiva oferta ecoturística regional/ local, nos setores do vinho e do turismo, incentivando o trabalho em parceria entre o setor público e o privado e apostando na diversificação e inovação da oferta existente, sempre com o objetivo de potenciar a competitividade da oferta nacional, no seu conjunto, e das rotas de vinhos, individualmente consideradas.

Fiel ao princípio, desde sempre afirmado, de não pretender a ARVP substituir-se às rotas regionais existentes importa, para 2026, continuar na senda da afirmação das rotas regionais, ao nível da sua área de abrangência e no apoio ao desenvolvimento de projetos nacionais conjuntos, numa primeira fase e, de seguida, em ações de promoção internacional e de internacionalização das rotas dos vinhos nacionais.

Assim, para 2026 estão definidos os seguintes projetos a fazer em parceria com a AMPV: todos os parceiros e entidades integrantes no setor, dando seguimento ao trabalho desenvolvido nas ações de benchmarking de 2019 pelo território nacional, e apresentando assim soluções para a existência de uma rede estruturada de oferta enoturística, bem como um meio mais acessível dos produtos gastronómicos chegarem ao consumidor.

#### **5.4.1 - Ações concretas a desenvolver em 2026**



A AMPV e a ARVP propõem-se realizar, como já anteriormente referido, 12 ações para a implementação

da oferta de enoturismo em todo o país. Assim as iniciam de março até abril de 2026.

Vamos participar na Assembleia Geral da ARVP para a eleições dos órgãos sociais da ARVP no dia 31 Janeiro em Estremoz.

Perspetiva-se, ainda:

- Presença na "FITUR" (Madrid) e na "BTL" (Lisboa), em colaboração com o Turismo de Portugal ou em stand próprio;

## 6 – CONGRESSOS / SEMINÁRIOS/ WORKSHOPS

A AMPV tem previsto para 2026 a organização dos seguintes seminários / workshops:

- **Conferência Iter Vitis – Caminhos Culturais da Vinha**

Esta conferência tem como objetivo dar a conhecer este itinerário Cultural da Europa e o momento de arranque da implementação do "Iter Vitis" em Portugal. Esta conferência está prevista ser realizada no Município de Madalena do Pico. Pretendemos organizar no Pico, Açores uma conferencia Europeia no mês de Maio de 2026.

- **Workshops com Municípios na temática do Movimento "Wine in Moderation"**

Na sequência da adesão da AMPV ao Movimento "Wine in Moderation", a Associação irá ao longo do ano de 2026, em parceria com a ARVP, continuar a fazer e a promover ações de sensibilização deste projeto junto dos seus Municípios e demais parceiros.

- **Dia 11 de Novembro – Dia Mundial do Wine Moderation**

Será realizado uma jornada de reflexão sobre a moderação do consumo de bebidas alcoólicas a **11 de novembro**. Nesta jornada está previsto fazer uma proposta para a realização de uma campanha a favor da moderação do consumo de vinho propondo o **dia 11 de novembro** como o **dia Mundial da Moderação do Consumo de Vinho**,

- **Seminário:**

- **Jornadas de Trabalho de Comunicação e Networking Autárquico**

Realização de uma conferência através da plataforma Zoom a **30 de março**

- **Congresso Europeu de Museus do Vinho**

Realização com a "AMETUR" do Congresso Mundial de Museus do Vinho em julho de 2026 contando, ainda, com a colaboração da "RECEVIN" e da Iter Vitis.

## 7 – PORTAL ENOTURISMO

### 7.1. – Apresentação do Portal no XIX Aniversário da AMPV

A AMPV, em parceria com a ARVP, vai apresentar no seu XVIII Aniversário o Portal do Enoturismo.pt com toda a divulgação de toda a oferta turística dos municípios.

Nesta apresentação vamos ter a divulgação das Aldeias Vinhateiras de Portugal.

Vamos apresentar a proposta para a comemoração em 2027 dos 20 Anos da AMPV com, entre outras iniciativas, a **publicação do livro e agenda do 20º Aniversário da AMPV**.



## 8 – PÁGINA NA INTERNET

Para 2026 a página da AMPV, em [www.ampv.pt](http://www.ampv.pt) irá ser reformulada para aumentar a dinâmica que adquiriu, com a atualização constante dos seus conteúdos fortalecendo o vínculo com os seus municípios em particular no que diz respeito a notícias, informações quer de carácter geral quer de âmbito interno da Associação e, também, para divulgar todas as suas iniciativas, eventos, etc. Vamos também reforçar a nossa presença nas redes sociais nomeadamente no Facebook com a página [www.facebook.com/ampvinho/](https://www.facebook.com/ampvinho/)



## 9 – PARCERIAIS / PROTOCOLOS

A AMPV está sempre aberta a receber propostas de protocolos de cooperação com todas as entidades e que se entendam que sejam vantajosas para a dinamização, proteção e valorização dos territórios vitivinícolas; é com esta premissa que, em 2026, a Associação continuará a encetar contatos com eventuais parceiros para a criação de novas propostas de protocolos.

## 10 – CAMPANHA DE NOVAS ADESÕES

A AMPV vai promover durante o ano de 2026 uma campanha de novas adesões a partir de um levantamento feito de municípios que já mostraram interesse em aderir a AMPV e municípios em que o tema do vinho, azeite e do mundo rural tenha uma componente forte nomeadamente nas iniciativas que promovem.

Assim, no levantamento feito poderemos nos próximos anos aumentar o número de Associados com o regresso dos 03 Municípios que saíram da AMPV e com a possibilidade de 53 novas adesões. A saber:

- |                         |                   |
|-------------------------|-------------------|
| ▪ · Avis                | ▪ · Castelo Paiva |
| ▪ · Abrantes            | ▪ · Coimbra       |
| ▪ · Alcácer Sal         | ▪ · Crato         |
| ▪ · Alter Chão          | ▪ · Elvas         |
| ▪ · Amarante            | ▪ · Fafe          |
| ▪ · Amares              | ▪ · Famalicão     |
| ▪ · Arronches           | ▪ · Fronteira     |
| ▪ · Braga               | ▪ · Funchal       |
| ▪ · Bragança            | ▪ · Golegã        |
| ▪ · Calheta – São Jorge | ▪ · Loulé         |

- · Macedo Cavaleiros
- · Mangualde
- · Miranda do Douro
- · Miranda do Corvo
- · Mogadouro
- · Monforte
- · Montalegre
- · Nisa
- · Odemira
- · Oliveira do Hospital
- · Penela
- · Pombal
- · Ponte de sor
- · Pova do Lanhoso
  
- · Porto
- · Porto Mós
  
- · Porto santo
- · Santa Maria da Feira
- · Santo Tirso
- · Sardoal
- · Seia
- · Sines
- · Tavira
- · Trancoso
- · Vale de cambra
- · Valença
- · Valpaços
- · Velas – São Jorge – açores
- · Vieira do Minho
- · Vila Flor
- · Vila velha de Ródão
- · Vinhais
- · Vizela

## II - CALENDARIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PARA 2026

### JANEIRO

- **6 de janeiro - Dia dos reis;**
- **08 janeiro – Reunião Técnicos AMPV;**
- **19 de Janeiro -Reunião de Trabalho da AMETUR;**
- **20 janeiro - Reunião da Rede Aldeias Vinhateiras - Preparar Congresso da ANAFRE;**
- **21 a 25 de janeiro - Fitur – Madrid;**
- **28 de janeiro - Cerimónia Encerramento Cidade Europeia do Vinho 2025- Carinena–**
- **29 janeiro – Reunião CA da RECEVIN – Carinena;**
- **30 janeiro a 1 de fevereiro -Congresso ANAFRE**
- **31 janeiro – Gala de Encerramento da CEV 2025 – Estremoz**
- **31 janeiro – Assembleia ARVP – Estremoz**

### FEVEREIRO

- **05 fevereiro Reunião Conselho Consultivo da AMPV**

- 07 de fevereiro - Cerimónia de entrega da Cidade Europeia do Vinho 2026 apresentação das ações para o ano de 2026; - Beja
- 10 fevereiro Reunião Direção Rede Museus do Vinho –
- 12 fevereiro Reunião da Iter Vitis Portugal em Sintra;
- 13 fevereiro -Reunião Secção BIO;
- 17 fevereiro - Vinho e o Carnaval
- 19 de fevereiro - Reunião da Secção dos Municípios Olivícolas
- 25 de fevereiro a 1de março - BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa de

## **MARÇO**

- 4 a 7 março – Conferencia Europeia Territórios Vinhateiros – Ponte de Lima
- 11 março – Fórum Verdes - Viana do Castelo Douro –
- 12 março / Peso da Régua
- 13 março – Fórum - Trás-os-Montes - / Mirandela
- 18 março – Fórum Beira Interior - / Pinhel
- 19 março – Fórum Dão - / Penalva do Castelo
- 20 março- Fórum Bairrada - / Mealhada
- 25 março Fórum Lisboa - / Torres Vedras
- 26 março Fórum Tejo - / Santarém
- 27 março Fórum Península Setúbal - / Palmela
- Reunião do Projeto “Rede Nacional das Aldeias Vinhateiras”;
- Reuniões das seções de trabalho da AMPV e ARVP - março;
- Jornadas de Trabalho de Comunicação e Networking Autárquico;

## **ABRIL**

- 01 abril Fórum Alentejo / Vidigueira
- 02 abril Fórum Algarve - / Lagoa
- 10 a 12 abril Fórum Açores –/ Terceira - Açores
- 16,17 abril Fórum Madeira - / Porto Moniz – Madeira
- Concurso Cidades do Vinho - ;
- 29 de Abril a 3 de Maio – Ovibeja
  - Visita da Rede Museus do Vinho;
  - Reuniões das seções de trabalho da AMPV e ARVP - abril;
  - Assembleia Intermunicipal da Primavera -Beja -30 abril;
  - Eleição da Cidade do Vinho 2027;
  - 30 de abril - XIX Aniversário da AMPV -;

## **MAIO**

- 6 de maio - XIII Aniversário da ARVP –;
- XXIV Concurso “Cidade do Vinho” – Itália;

- Reuniões das seções de trabalho da AMPV e ARVP - maio;

## **JUNHO**

- Feira Nacional de Agricultura – junho – Santarém - 06 a 14 junho;
- Seminário “Aldeias Vinhateiras de Portugal” – 12 de junho;
- Festa do Vinho Verde - Junho – Ponte de Lima.
- Reuniões das seções de trabalho da AMPV e ARVP - junho;
- Apresentação da Cidade Europeia do Vinho 2026;
- Concurso da Canção Rural

## **JULHO**

- Entrega dos Prémios “Cidade do Vinho” – Roma – Itália;
- Entrega dos Prémios “Cidade do Vinho” – Portugal;
- Reuniões das seções de trabalho da AMPV e ARVP - julho;
- Dia da Gastronomia Património Cultural -26 julho;

## **AGOSTO**

- FATACIL – Lagoa;
- Festas da PRAIA DA VITÓRIA;
- 38º Festival dos Vinhos Portugueses – Bombarral;
- Festas da SRª da Agonia – Viana do Castelo;
- Rainha das Vindimas de Palmela;

## **SETEMBRO**

- Festas das Vindimas – Palmela;
- Festa do Vinho Dão – Nelas.
- Concurso Nacional Embaixadoras Territórios Vinhateiros

## **OUTUBRO**

- Reuniões das seções de trabalho da AMPV e ARVP - outubro;
- Assembleia Intermunicipal Outono AMPV – Vidigueira;
- Festas do Vinho de Bucelas;
- Festival do Vinho Leve – Cadaval;
- Festival Nacional de Gastronomia – Santarém.

## **NOVEMBRO**

- Dia Europeu do Enoturismo – 08 novembro;

- Festas da Cidade de S. Martinho – Torres Vedras
- Festa do Vinho de Borba
- Jornada Dia “*Wine in Moderation*” - 11 novembro

## DEZEMBRO

- Vitifrades e Gala Encerramento da Cidade Europeia do Vinho 2026

### III - CALENDARIZAÇÃO DAS REUNIÕES DO CONSELHO DIRETIVO E DA ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL

Proposta de calendarização para as reuniões do Conselho Diretivo e Assembleia Intermunicipal:

DATA	REGIÃO	MUNICÍPIO	REUNIÃO
10 fevereiro			Cons. Diretivo
10 março			Cons. Diretivo
31 março			Cons. Diretivo
21 abril			Cons. Diretivo
30 abril			Ass. Intermunicipal -BEJA – CEV 2026
26 maio			Cons. Diretivo
23 junho			Cons. Diretivo
15 julho			Cons. Diretivo
17 novembro			Ass. Intermunicipal VIDIGUEIRA–CEV26
17 novembro			Cons. Diretivo

## IV – ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2026

